

Aderbal Ramos da Silva preferiu, á comodidade da vida particular, os sacrificios da vida publica. Uma razão ponderosa o inspirou: seu devotamento ao povo conterraneo

O Superior Tribunal Eleitoral aprovou as instruções para o pleito de 19 de Janeiro

O professor Pereira Lira foi nomeado secretario do Presidente da Republica. Para substitui-lo na Chefia de Policia, foi nomeado o general Antonio José de Lima Camara

Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone: 1 6 5 6
Número avulso: Cr\$ 0,50

A GAZETA

Diretores de redação:
Petrarcha Callado
Oswaldo Melo

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XIII

FLORIANÓPOLIS, 4ª-fei-a, 11 de Dezembro de 1946

NUMERO 3.172

Guerra de nervos promovida pelos comunistas CARAVANA DA VITORIA contra os Estados Unidos

Videira, 8 (A Gazeta)—Após grandiosos comícios em Campos Novos e Joaçaba, que constituíram verdadeiros triunfos, realizou-se aqui uma gigantesca concentração. Falaram os oradores da caravana, sob entusiasticos aplausos. Aderbal Ramos da Silva foi demoradamente aclamado.
Caçador, 9 (A Gazeta)—E' indescrevível o entusiasmo com que o povo de Caçador aclamou a Caravana da Vitória.

Houve, apenas, traição!

São Paulo, 10 (AG)—O sr. Berto Condé declarou aos jornalistas:
—«Não ha qualquer cisão no Partido Trabalhista. O que, apenas, se registou, foi uma traição lamentavel».

VOLTA REDONDA NÃO VAI PARAR

São Paulo, 10 (AG)—O cel. Edmundo Soares declarou aos jornalistas que, apesar dos acontecimentos verificados nas minas norte-americanas, de forma alguma haverá interrupção nos trabalhos de Volta Redonda.

SEMANA DO MARINHEIRO

Em todo o Brasil, transcorre sob festejos e comemorações bem merecidas, a Semana do Marinheiro.
«A Gazeta» associa-se ás homenagens que estão sendo prestadas á tradicionalmente gloriosa Marinha do Brasil, cujos feitos enchem as paginas da nossa historia.

Duas propostas foram recusadas

Lake Success, 10 (R)—Duas propostas contra Franco foram recusadas na Onu: o rompimento da relações e aplicação de sanções economicas.

E' a melhor do mundo

Washington, 10 (R)—Falando á imprensa, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral do Brasil declarou que a organização militar dos Estados Unidos é a melhor do mundo.

Cremado o corpo de Rowe

Nova Iorque, 10 (R)—Atendendo suas disposições testamentarias, foi cremado hoje o corpo de Leo Rowe, presidente da União Pan-Americana.

PRETENDEM ABONO DE NATAL

Rio, 10 (AG)—Uma comissão de operarios da Light, em São Paulo, procurou o sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho, pedindo abono de Natal.

Sob a imagem do Redentor

reunir-se-ão os Presidentes da Argentina e do Chile

Buenos Aires, 10 (R.) — Informaram a um acordo econômico e comercial pelo qual ambos os países se comprometem a não exportar para outros países, sem antes satisfazerem as necessidades um do outro. Informa-se que este acordo negociado pela Missão Chilena, que se encontra atualmente nesta capital, abrirá caminho para uma visita de Peron ao vizinho país. Os detalhes do tratado não são ainda conhecidos, mas sabe-se que o mesmo prevê um crédito argentino de pelo menos seiscentos milhões de pesos argentinos para o desenvolvimento industrial do Chile e para a construção de uma estrada ligando os dois países. Sabe-se ainda que este numero provavelmente será

Miami, 10 (R.) — William Pawley, embaixador americano no Brasil, declarou, em entrevista, que "uma guerra de nervos" está em desenvolvimento neste hemisfério, "esforçando-se por implantar sistemas totalitários de governo, atacando a democracia e os Estados Unidos como sendo imperialistas."

Pawley declarou ao "Miami Daily News:

"Os jornais comunistas de todos os países latino-americanos estão fazendo esforços diariamente para desacreditar os Estados Unidos e nos apontarem como uma nação imperialista, com desígnios malévols contra os nossos vizinhos."

Pawley disse que a historia dos ultimos 30 anos contradiz as acusações feitas aos Estados Unidos:

"Nenhuma nação tem melhor folha de boa vontade para com outros países do mundo do que os Estados Unidos. Combatemos em duas guerras, sem buscar reparações nem conquistas territoriais."

O embaixador no Brasil disse, por fim:

"Pareceria razoavel que, já que os comunistas tem permissão para contar as suas histórias através da imprensa e do rádio de todos

Recusam-se a entregar os generos

BERLIM, 10 (R) — Fontes soviéticas anunciam que os agricultores alemães na zona russa que estão se recusando a entregar as quotas de produtos fixadas, "estão sendo presos." Uma agencia noticiosa controlada pelos russos informou que dois agricultores em Neustrelitz, na area de Mecklenburg, foram sentenciados a seis e oito meses de prisão, por "prenderem maliciosamente a parte de suas quotas". O governo militar norte-americano anunciou recentemente que a politica alemã, em algumas localidades da zona dos Estados Unidos, havia sido obrigada a agir para a coleta das quotas de batatas.

os países democráticos do mundo, de contar, aos povos que vivem sob governos do tipo totalitário, a historia da América."

WASHINGTON, 10 (R) — ex-pub-secretario norte-americano Sumner Welles, em sua irradiação semanal, declara hoje que "a restauração da solidariedade continental" é necessaria para combater o crescimento do comunismo no continente. Welles declara que está fora da realidade, se deixar de "reconhecer a significação americanas."

NÃO SERÁ ESCOLHIDA A SEDE

Lake Success, 10 (R)—Os Estados Unidos propuseram á Onu que a escolha da sede permanente da instituição seja adiada até outubro de 1947.

Tratado de paz com a Alemanha

Lake Success, 10 (R)—A Russia e os Estados Unidos, concordaram com a França e Inglaterra, em iniciar os estudos do tratado de paz com a Alemanha.

Salvaram doze crianças

Nova Iorque, 10 (R)—No Hospital Beverly, os médicos conseguiram salvar 12 crianças que tinham sangue diferente do materno e, por isso, sofriam enteroglastose. O sangue foi substituído em quatro horas.

Serão adaptadas á Constituição

Rio, 10 (AN)—O ministro do Trabalho vai designar uma comissão para proceder á revisão e á atualização da consolidação das leis do trabalho, adaptando-as á Constituição vigente. O trabalho dessa comissão será depois encaminhado ao Congresso a titulo de sugestão.

NÃO FORAM ATENDIDOS

Porto Alegre, 10 (AN)—Funcionarios do Estado, em abaixo-assinado, dirigiram-se ao interventor, pleiteando a concessão de abono de 1 mês de vencimentos. Ontem, aquela autoridade exarou o seguinte despacho:

"Não pode ser atendido, em face da informação da Secretaria da Fazenda".

19 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA REALIZAÇÕES FEDERAIS EM SANTA CATARINA

O sr. Interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 7 — Nosso prezado amigo deputado Orlando Brasil pode comunicar-lhe que a Camara dos Deputados aprovou, ontem, a discriminação da verba de Obras e Equipamentos do orçamento geral da União, na qual estão compreendidas as seguintes dotações por ele defendidas perante a Comissão de Finanças, da qual faz parte: a Delegacia de Florianópolis um milhão oitocentas mil; Alfandega de São Francisco um milhão; Aterro da Prainha oitocentas mil; Ferrovia Itajaí-Blumenau nove milhões; Nova Rodovia Florianópolis-Joinville dois milhões e quinhentos mil; Escola Industrial Florianópolis três milhões; Campo pouso Joinville quatrocentos mil; Nova Estação Férrea Laguna quinhentos mil, além outros já constavam proposta executivo. Abraços. Hugo Ramos.

Feliz em sua excursão de domingo último á Laguna, o valeroso Bocaíuva E. C. abateu o forte conjunto do Flamengo F. C. pelo escore de 5 x 4

Terá lugar, domingo, no estadio da FC D, o encontro pebolístico entre as seleções de brancos e "coloreds" locais

O futebol paranaense deu inequívoca prova de sua "educação esportiva"

Os últimos e graves acontecimentos registrados em gramados de Curitiba, quando dos jogos: Palmeiras (de São Paulo) x Coritiba e agora Corintians x Atlético, em que juizes e jogadores, em «surto de» nos quais interveio inutilmente a Polícia Montada, foram agredidos pela assistência curitibana, atestão como um depoimento claro e inofismavel da «clayada educação esportiva» que tanto se vangloriaram os jornais paranaenses...

A GAZETA Esportiva

Direção de **HELIO MILTON PEREIRA**

Realizou-se sábado a primeira regata á vela noturna catarinense

Conforme noticiamos, teve lugar em a noite do sábado, na baía sul, a inédita regata á vela noturna, promovida pelo valeroso Velar e da Ilha.

O decurso dessa incomum pugna náutica, teve a classificação seguinte:

1º lugar, Rafael Linhares; 2º Rafael Linhares Filho; 3º Orlando Filomeno; 4º Nelson Spoginicz; 5º Jorge Barbato e 6º Luiz Faria.

Tais fatos, que não deixam dúvidas sobre o espirito hostil e sempre belicoso da «torcida» paranaense, que por uma «questão de praxe» fez dos campos de futebol verdadeiros espetáculos de «pandaria», são, pois, o melhor atestado que a FCD agora poderá apresentar á CBD, a fim de que esta reconsidere a aplicação da monstruosa penalidade imposta arbitrariamente á nossa Federação, por motivo da mesma não haver disputado o 2º jogo com a Seleção da FPF em Curitiba!

Assim, como vemos, tinha e tem razão a FCD ao alegar a impossibilidade de efetuar o 2º jogo naquela capital, pois, hoje imaginamos perfeitamente o que teria acontecido á nossa Seleção se lá tivesse ido, com o ambiente de guerra que em Curitiba reinava, onde o propósito inegativo, (que sou bemos) era de liquidar desde o dia da chegada, com os membros da embaixada catarinense!

"Placard" Esportivo

SABADO

Rio

América 1 x Botafogo 2
Flamengo 1 x Fluminense 4

DOMINGO

Rio

Rio Grande do Sul 5 x São Paulo 4
Na prorrogação: Paulistas 1 x Gauchos 0

São Paulo

Distrito Federal 2 x Minas Gerais 1

Laguna

Bocaíuva (Epolis) 5 x Flamengo 4

NOSSA VIDA

VVA. LEONTINA BERNADINA MARTINS

A data do ontem assinalou a passagem do aniversário natalício da exma. viúva d. Leontina Bernadina Martins, residente na Vila Operaria em Saco dos Limões.

A exma. sra. que é pessoa muito estimada, recebeu inúmeras felicitações.

JOÃO-JOSÉ

Fez hoje o aniversário natalício o galante menino João-José, filho do sr. João Vieira.

O aniversariante ofereceu aos inúmeros amiguinhos uma lauta mesa de doces e gazosas

Transcorre hoje a data natalícia do sr. Adolfo Martins, competente 2º sargento músico do 14 B.C.

MARIA STÖIDER

Faz anos amanhã a exma. sra. Maria Stöider, virtuosa esposa do nosso amigo sr. João Stöider, comerciante e proprietário da Casa «Ferro-Velho»

BATISADO

Será levado hoje a pia baptismal o interessante menino Pedro Aloisio, filho do sr. Aloisio Ribeiro, funcionario federal e de sua exma. esposa d. Iolanda A. Ribeiro.

ENFERMO

Acha-se enfermo e já quasi restabelecido, o nosso conterraneo sr. Alvaro Vieira Gevaerd, 1º sargento reformado do Corpo de Saude do Exército.

BODAS DE PRATA

A data de hoje assinala o 25º aniversário de casamento, do nosso conterraneo sr. Silvino Alves e sua exma. esposa d. Laudelina Alves.

O distinto casal tem os seguintes filhos: Iolanda Ribeiro, casada com o sr. Aloisio Ribeiro, Ilmar, Iani, Ildori, Ieda, Silvio-Oswaldo, Luiz Mauricio e Neri.

Agradecimento

Vva. Maria Muller profundamente compungida com a morte de seu marido José Raimundo Muller vem externar sua imorredoura gratidão ao ilustre médico sr. dr. Augusto de Paula, ao cel. Lopes Visira, prefeito da capital a assistência prestada e a todos que enviaram lezames, coroas e acompanharam o enterro.

Vende-se

Por motivo de viagem, uma casa de madeira, completamente nova, situada na rua Chapacó s/n. Tratar com Ari Gizard, na mesma.

4 - 1

Vende-se

Por motivo de partida para a capital da Republica, uma loja de fazendas em retalhos com boa freguesia, com a denominação de Casa Silveira. Ver e tratar na rua Trajano nº 49.

Resoluções da C. B. D.

Rio, 7 — A diretoria da C. B. D. em sua ultima reunião deliberou o seguinte:

a) — homologar o ato do presidente que determinou que as inscrições de jogadores pa-

ra as partidas finais do campeonato brasileiro de football, serão realizadas em Março, no caso de se classificarem as Federações Metropolitana e Paulista, sejam feitas até 3 dias

antes da primeira partida final, só podendo, entretanto, serem incluídos os atletas que no dia 28 de Novembro p. p. estivessem em condição de jogo;

b) — tomando conhecimento das resoluções adotadas pelo Conselho Técnico de Atletismo resolveu: 1º, impugnar a proposta apresentada em Congresso recentemente realizado em Porto Alegre, no sentido de que as eliminatórias fossem organizadas não pelo Conselho Técnico de Atletismo mas sim por uma comissão; 2) — encaminhar ao C. N. D. a proposta da Federação Atletica Catarinense, apresentada ao mesmo Congresso, no sentido de ser facilitada a participação do atleta no Campeonato Brasileiro, dos que dependerem de licença de órgão superior (militares, servidores da União, etc):

c) — agradecer ao dr. Fernando Lira a sua atuação junto ao Congresso de Atletismo recentemente realizado em Porto Alegre;

d) — baixar ao dr. Fernando Lira para relatar a comunicação da Fed. Metropolitana de Tenis de Mesa, de penalidade de que applicou aos amadores Ivan e Hugo Severo;

e) — baixar ao dr. Mario Polo a comunicação da Federação Metropolitana de Tenis, de que concedeu filiação ao Atlético Club Quintandinha.

Questão de Praxe

Segundo os comentários a questão das arbitragens de jogos inter-estaduais, está ligada á uma praxe que foi adotada por quasi todos os Estados que possuem entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos.

E' que os jogos disputados em campo estranhos devem ser sempre dirigidos pelo árbitro que acompanha a delegação visitante.

Questão de praxe...

Ora, quando o árbitro é um sujeito competente, que entende do seu "riscado", tudo corre muito bem, dentro da máxima normalidade.

Quando, porém, o "tal" resolve estragar com a festa, o resultado é a Polícia garantindo a sua retirada do gramado, as tijoladas, os palavrões e outras "gentilezas" com as quais é mimoseado o juiz que errou, intencionalmente, ou não...

Reconhecemos no árbitro, a maior autoridade de dentro do

gramado", e o único capaz de julgar os lances e acontecimentos que se desenrolarem no transcorrer de uma porfia.

Possuimos o direito de criticá-lo, severamente, quando, em nossa "modesta" opinião, andou errando ou de elogiá-lo quando soube demonstrar a perfeição dos seus conhecimentos.

Mas entre criticar um homem que errou por incompetência ou por parcialidade, e mandarlhe um tijolo no alto da "caixa do pensamento", vai enorme diferença...

E' ninguém pode negar, uma questão de praxe...

Nós preferimos dizer a verdade, isto é, o que julgamos que seja a verdade; outros, preferem atirar tijolos, cadeiras, garrafas... Como se vê tudo é questão de praxe.

E' parece-nos, já se vai tornando praxe, a agressão de arbitros em nossos gramados.

Terminada a porfia, alguns adeptos do clube que foi derrotado, na maioria das vezes, inapelavelmente, preparam a "demonstração"... Entra em ação a cavalaria, desportistas ponderados, etc... e o juiz fica lá no meio do campo, entre os cavalos, jururú, a espera que volte a reinar a paz...

Para os árbitros, esses fatos, parece, já se vão tornando praxe...

Já se vai tornando praxe, também, a displicência com que os responsáveis pelo nosso futebol, apreciam esses acontecimentos, sem tomar qualquer providências que visem sanar esse mal que está dando ás nossas praças de desportos, ares do "farwest" americano, no ano de mil e setecentos e tanto...

Mas, dirão alguns, isso também é questão de praxe...

(Transcrito de a GAZETA DO POVO de Curitiba em 28-11-46).

TIMOTEO D. MORAIS e A NACIREMA A. MORAIS participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Dalva, com o sr. Acacio Garcia. Fpolis., 6-12-46

BENJAMIM GARCIA e SALOME P. GARCIA participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Acacio, com a sta. Dalva de Assis Moraes. Camburiú, 6-12-46.

ACACIO e DALVA

Maria Fernandes Pereira Oliveira
Missas de 1º aniversário

Antonio Pereira e Oliveira Neto e filhos, família vva. Maria Clementina Lopes Fernandes, família vva. Leonor Luz Pereira Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missas de 1º aniversário pela alma de sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada MARIA, que farão celebração quarta-feira, dia 11 do corrente, ás 7 horas, na Igreja Santo Antonio. Antecipadamente externam os seus agradecimentos, a todas que comparecerem a essa

DISCURSO DO PARANINHO

desembargador Alcebiades Valério Silveira de Souza, na colação de grão dos bachareis de 1946, da Faculdade de Direito de Santa Catarina



O des. Alcebiades Valério Silveira de Souza, quando pronunciava o seu discurso

Sejam as minhas primeiras palavras de sincero agradecimento aos bachareis de 1946 pela honra que me conferiram com o convite para paraninfo da turma, gesto de bondade que muito me honrou.

Magistrado que sou, servindo há vinte anos à minha terra, e professor interino da Faculdade de Direito nestes últimos anos, a escolha do meu nome nada mais significa do que um gesto de simpatia aos alunos, que não levaram em conta a minha desvalia.

E aqui cabem, ainda, todos os meus agradecimentos pelas elogiosas palavras do orador da turma, Bacharelado Francisco Carlos Régis, moço operoso e culto,

exercendo o magistério secundário com brilho invulgar, já envolvido na lida judiciária há vários anos com a sua carta de solicitador, e que tão bem soube interpretar, na sua bela oração, os sentimentos dos Bacharelados de 1946.

Meus senhores:

Ao subir a esta tribuna, no honroso encargo de paraninfo, habituado como estou a lavar sentenças no silêncio do meu gabinete, e não a falar em público, confio na vossa benevolência ao fazer este discurso, escrito ao correr da pena, sem labores literários, abordando singelamente assuntos de interesse mais imediato.

Conservando a mais grata recordação

DISCURSO DO DES. URBANO SALES

Falo-vos em obediência avelha praxe de que a cerimônia de colação de grão comece com uma alocução do Diretor, e pelo prazer que tenho em expressar às autoridades e a todos os presentes os agradecimentos da Faculdade de Direito pela honrosa comparencia.

Pela segunda vez, cabe-me a grande satisfação de conferir a investidura científica a mais uma turma de bachareis, a décima primeira que vê ultimado o curso jurídico. Congratulo-me com os que dentro em pouco, serão novos bachareis, e como os membros da Congregação de quem são filhos espirituais, e sobre os quais refletirão os triunfos que eles tiverem.

Congratulo-me com as famílias dos novos diplomados, principalmente com os pais, que vêm, após tantos esforços e sacrifícios, o início de grande tranquilidade e de muitas compensações; congratulo-me, finalmente, com a pátria, que, espero, terá nos novos bachareis defensores, intransigentes, devotadíssimos, da Justiça, e do Direito, inspirados nas idéias fundamentais de igualdade perante a lei de equilíbrio social, de liberdade, de solidariedade, de seguridade, de direitos, de defesa das instituições, de paz, de tranquilidade, de justa harmonia dos interesses dos indivíduos e da sociedade; tudo isso, e muito mais, consubstanciado no lema que encima o quadro de formatura, e que será a força e a bandeira dos novos colegas, que é a definição de Direito dada pelo Digesto "O Direito é a arte do bem e do justo. (Jus est ars boni et aequi).

Jovens graduandos: A vossa preocupação de agora deve ser trabalhar. Do vosso esforço, da vossa consciência moral e jurídica, depende o vosso futuro e do Brasil. E, por falar em trabalho, permiti que vos repita aqui, como conselho, com o qual vos quero presentear nesta solenidade, as palavras magistrais do notável moralista Jules Payot, no livro "Educação da vontade". "Tanto é num esforço moderado, porém contínuo, que reside a energia real e fecunda que todo o trabalho, se se afasta desse tipo, pode ser considerado como um trabalho preguiçoso. Trabalho contínuo importa, sem dúvida, em continuidade de direção. Porque a energia da vontade se traduz menos pelos esforços múltiplos do que pela orientação para um mesmo fim de todas as forças de espírito.

Eis aqui, com efeito, um tipo de preguiçoso muito frequente: E' jovem, vivo, alegre, enérgico. Fica raramente sem fazer alguma coisa. Em um dia ele lê algum tratado de geologia um artigo de Brunetiere sobre Racine, percorre jornais, relê notas, esboça um plano de dissertação, traduz algumas páginas de inglês. Não fica inativo um só instante. Seus camaradas admiram o seu poder de trabalho e a variedade de suas ocupações. Entretanto, devemos assinalar esse jovem como um preguiçoso. Para o psicólogo não há nessa multiplicidade de trabalho senão indício de uma atenção "espontânea", de uma certa riqueza, mas que não se tornou ainda atenção "voluntária". Esse pretensão poder de trabalho variado, não adesta senão uma grande fraqueza de vontade. Esse estudante nos fornece um tipo de preguiçoso, muito frequente, e que nos chamaremos o tipo "disperso." Esse passeio de espírito á agradável, certamente, mas não é senão um passeio de recreio.

Esses trabalhadores vão pousando aqui e ali, sem proveito. Eles são para recordar a bela imagem de Fenelon, "como uma vela acesa em um lugar exposto ao vento".

Nessas observações, diz Rodrigo Olávio, comentando-as, si contém os conselhos mais salutares para quem, como vós, se prepara para a próxima entrada na vida pública. Educai vossa vontade traçai a direção do vosso estudo, não procureis ser senão aquilo para que tiverdes inclinação manifesta e triunfais. Por certo o talento, a vivacidade de espírito e a boa estrela entram muito no sucesso da vida. Não bastam, porém, boa estrela e talento. Sem trabalho, sem esforço, sem espírito de continuidade, sem a resoluta e conciente colaboração de cada um de nós, a boa estrela se apaga, o talento se desperdiça em improfeitos labores. Só o esforço contínuo, regular, permanente, é capaz de conquistar as posições definitivas, que se mantêm e se aperfeiçoam.

Graduandos:

Si tendes o firme propósito de cumprir o juramento, que ireis fazer dentro de breves instantes, podeis partir de alma tranquila, com fé no Sumo Arbitro das Coisas, e como defensores do Brasil, e com ufania da Faculdade.

da cordeal convivência com os Bacharelados de 1946, durante a regência de uma das cadeiras do quarto ano, não podia me esquivar ao convite recebido nem insistir nas alegações com que pretendi justificar as minhas primeiras excusas.

E que já deram eles mostras de tanto interesse pelo estudo do Direito o já que se apresentam para a vida pública tão aparelhados de conhecimento, e com entusiasmo que eu os acompanho, nesta etapa final, pois estou certo dos triunfos que virão recompensar os esforços dispendidos.

Em qualquer das atividades que desempenhem na magistratura, na advocacia, na administração ou na política, estarão aptos a vencer, porque estão preparados para qualquer missão ou encargo que receberem.

E assim afirmo porque tenho observado a eficiência do ensino ministrado na nossa Faculdade de Direito que, com três lustros apenas de existência, constitui sem dúvida, um centro de cultura jurídica de que se pode orgulhar a nossa terra, pela organização que possui, pela orientação adotada no ensino das matérias do curso e, principalmente, pelo saber e devotamento do corpo docente.

Não estou avançando em falso quando assinalo essa eficiência do ensino jurídico em nossa terra e, se fosse necessária alguma prova, bastaria mencionar os juizes, promotores e advogados, formados recentemente pela nossa Faculdade, mas já triunfantes nos cargos e profissões que estão desempenhando.

Essa proficiência constatada no ensino do Direito em Santa Catarina deve ser atribuída, principalmente, à formação do corpo docente, em que se alinham antigos magistrados e advogados ilustres, sabedores eméritos da ciência jurídica e encarecidos alguns no labor judiciário, como essas figuras exponents de magistério superior em nossa terra — Henrique Fontes e Urbano Sales.

Todos eles vêm imprimindo ao curso jurídico uma orientação prática, em que convivia fossem realmente ministradas as disciplinas jurídicas em nosso país, na qual o estudo do Direito, livre das nebulosas doutrinas, se apresenta ao conhecimento necessário de todos os preceitos destinados a regular a conduta humana na ordem nacional e internacional, orientação essa que mais se harmoniza com as necessidades da atualidade brasileira, que exige a maior difusão da cultura jurídica.

Além, essa formação prática no ensino jurídico, tem sido aconselhada por eminentes professores em nosso país e, sem tempo para tratar longamente do assunto, quero, apenas, focalizar a opinião de dois, um antigo e outro contemporâneo.

O primeiro, o Visconde de Cachoeira, cujos Estatutos foram mandados aplicar pela lei de 1.º de agosto de 1927, neles recomendava: "Será o professor muito breve e claro nas suas exposições. Não ostentará erudição por vaidade, mas, aproveitando o tempo com lições úteis, trará só da doutrina o que for necessário para perfeita inteligência das matérias que ensinar e trabalhar, quanto lhe for possível, por terminar o compêndio a tempo de poderem os estudantes, ainda no mesmo ano, ouvir todas as lições de direito público".

O outro, o Ilustre Professor Spencer Vampré, da Faculdade de São Paulo, em 1924, perguntava: "Porque razão se ocupam muito mais os moços com a literatura de ficção e a poesia do que com os graves estudos jurídicos? Não será, certamente, por falta de aptidões, mas, porque o Direito se ensina rebarbativamente, sem que se lhes desperte o espírito de iniciativa, transformadas as aulas em meros soliloquios professorais". E aconselhava: "Multipliquem-se os exercícios escolares, distribuam-se casos jurídicos a serem analisados e discutidos, debatam-se nas aulas as decisões judiciais sobre as matérias de cada cadeira, desenvolvendo nos alunos o talento crítico, a paixão das investigações, o desembaraço dos argumentos, o destemor das atitudes, a confiança no seu próprio talento, e ainda introduzam-se os discursos nos pretórios e nos tribunais, obrigando a apresentar atestados e trabalhos de prática, e ter-se-á renovado o curso jurídico, para que desempenhe as altas funções, que dele exigem as tendências democráticas, as aspirações da ciência e as necessidades nacionais".

É necessário, pois, ensinar o Direito na sua objetividade social, na realidade do seu dinamismo no seio das coletividades, como supremo regulador das atividades do indivíduo e do Estado.

Tal sistema não importaria em relegar, de todo, o estudo filosófico do Direito, sempre indispensável no curso jurídico, mas teria a vantagem de dar preferência à formação de juristas práticos, cuja atuação no meio social é cada vez mais necessária, na luta constante pela supremacia do Direito.

Em relação ao Brasil, egresso há poucos meses de uma situação anormal e seguindo atualmente, sob a égide da nova Constituição, uma trajetória mais segura e mais promissora, cumpre que o estudo do Direito se amplie, educando-se a mentalidade dos moços que vão surgindo para a vida pública dentro de princípios jurídicos e morais consentâneos com o regime democrático.

Nesta fase da história universal, após a conflagração bélica que conturbou o mundo, implantando por toda a parte o primado da violência, derogando as regras do Direito Internacional e repercutindo no regime político dos países em conflito, é forçoso restabelecer a confiança na força do Direito, para que os povos possam retomar a senda do progresso e da civilização.

Neste período de reajustamento político e econômico, que estamos presenciando, em que as instituições existentes sofrem os embates de novas ideologias, nas quais o homem, segundo as palavras de Pascal, "não podendo tornar forte o que é justo, trata de fazer justo o que é forte", cumpre restaurar o reinado da justiça, para que a humanidade sofredora dos nossos tempos possa encontrar no futuro melhores dias de tranquilidade e alegria.

Para alcançar tão elevado objetivo e atingir essa aspiração suprema, é necessário que as novas gerações sejam educadas no culto à justiça e possam contribuir para extirpar da sociedade humana todos os egoísmos, todas as prepotências e todas as desigualdades.

Cumpra que no Brasil a mentalidade das novas gerações seja fortemente educada em princípios jurídicos, morais e religiosos, para sentir as necessidades e as aspirações da Nação, para resolver os problemas sociais e econômicos que estão surgindo e para conduzir o povo aos seus destinos pacíficos e gloriosos.

É necessário revigorar a união nacional, defender as nossas tradições morais e re-

tiva da Nação, para que a nossa evolução se processe naturalmente, dentro das nossas características de povo livre e culto, sem necessidade de injunções estranhas, pois, si lá fora, há mais progresso material, aqui dentro mais avançados andamos na solidez e na moralidade das nossas instituições jurídicas e sociais.

Esse esforço coletivo para a solidariedade nacional, para a prática da verdadeira democracia e para a instauração de governos capazes de resolver os nossos problemas fundamentais, — deve ser redobrado na época atual, de confusão universal, em que certas ideologias estão se introduzindo no Brasil, como panaceias para a cura de males sociais, como se nós não tivéssemos remédios para elas na farmácia indígena.

Para combatermos essa onda de descrença, de improbidade e de rebelião, que ameaça espalhar-se por toda a parte, como consequência de um materialismo que nega a alma, nega a família, nega a Pátria e nega Deus, precisamos congregar os homens justos, os homens íntegros e os homens patrióticos.

Dessa falange de cidadãos honestos, de que o Brasil necessita para manter a sua honra, a sua integridade e a sua soberania, devem participar os cultores do Direito, como elementos imprescindíveis nessa cruzada do bem e da moralidade.

Meus senhores:

Disse o Professor Nôé Azevedo que "para assegurar a subsistência da nacionalidade, a predominância do espírito brasileiro, o formado de sentimentos e concepções que tanto nos elevaram no concerto das nações civilizadas, para que esse espírito resista galhardamente aos embates das ondas de sangue e de idéias, impelidas pela convulsão do Velho Mundo, — precisamos manter um alto nível cultural, em que prepondera o sentido de conservação, sem contrariar, todavia, as exigências da evolução. Não devemos, portanto, repressar a corrente que impõe a nossa modernidade para as escolas superiores, nem desviar o curso das vocações individuais, fazendo criação compulsória de tantos médicos, tantos advogados, tantos engenheiros, tantos veterinários, tantos agrônomos, tantos químicos, tantos eletricitistas, ou tantos literatos, tudo certo e numerado, porque esse trabalho conduziria ao aniquilamento de personalidades fortes, tolhendo o desenvolvimento natural da mentalidade coletiva. Em nosso país há lugar de sobra para os intelectuais, profissionais de todas as especialidades".

Citai esse trecho do Professor paulista porque alguns autores receiam que o número de bachareis diplomados pelas nossas Faculdades venha a causar o desemprego profissional, e outros repetem o velho leiviano de que o bacharelismo tem sido um mal para o Brasil, alegando essa que até hoje, felizmente, ninguém provou tivesse alguma procedência.

Na verdade, não pode haver inconveniente na graduação em direito de maior número de moços, que vão atuar no meio social como elementos de ordem e de equilíbrio, pugnando pela justa aplicação das leis e lutando contra as injustiças sociais.

Como assinalou, mui judiciosamente, o professor citado, em discurso proferido na Faculdade de S. Paulo, "somos um país de civilização dativa, em que o aperfeiçoamento cultural das classes dirigentes tem de contrastar com o obscurantismo das massas para que, nas relações internacionais, não sejamos considerados como povo bárbaro, digno de volta à primitiva e humilhante condição de colônia. São frequentes as lamentações de sociólogos e pensadores nossos vendo o imigrante estrangeiro prosperar economicamente no comércio, na lavoura e nas indústrias, enquanto o brasileiro, dominado pela mania do diploma, vive a mendigar lugares nos ministérios e secretarias. Mas esse fato tantas vezes observado e inutilmente censurado tem, naturalmente, as suas causas profundas em nossa psicologia social. Em vez de procurar essas causas para combatê-las, parece que nos devemos felicitar pela existência desse fenômeno, mereço do qual poderá toda a administração pública do Brasil, em todas as suas formas de atividade, ser dirigida e orientada por brasileiros, mantendo-se a cultura brasileira sempre em nível superior à da massa imigratória e em pé de igualdade com a dos povos que se julgam supercivilizados. Sendo o Brasil um país novo, em que surgem a todo momento problemas novos nas relações jurídicas em todos os quadrantes da atividade humana cultos para resolver tais dificuldades, e, especialmente, de juristas, cujos cérebros constituem verdadeiras antenas, sensíveis às ondulações provenientes dos mais diversos setores da comunidade, e que tratam de evitar os choques, de impedir a confusão, separando e selecionando os fatos, movimentos e aspirações, subordinando tudo ao ordenamento geral do direito, produtor da sincronização e harmonia".

Mesmo que haja excesso de bachareis em outras unidades da Federação, é fato notório em nosso Estado que o número de advogados é pequeno e em várias áreas do interior ainda se recorre aos serviços de provisionados para o encaminhamento das ações judiciais.

Em relação à magistratura, também é conhecida a falta de candidatos, achando-se vagos vários cargos, o que vem comprovar que o número de diplomados em direito não corresponde às necessidades do Estado, para o provimento dos cargos judiciais ou para o exercício da advocacia.

Há que atender, ainda, para justificar a maior difusão do ensino jurídico em nossa Pátria, à missão importante que compete aos juristas no meio social, nas várias funções que podem desempenhar em benefício da coletividade.

No exercício da judicatura, com grande soma de deveres e responsabilidades, levando uma vida de renúncias e de sacrifícios, ao representante da justiça todos recorrem quando estão perdendo a liberdade, a honra e a prosperidade, pois a ele cabe ressaltar os interesses legítimos e restabelecer os direitos violados.

O eminente juiz Düringer aconselhava aos seus colegas: "Nós, magistrados, que do povo somos, precisamos estar atentos ao do povo, ter cérebro e coração atentos aos seus interesses e necessidades. A atividade do juiz não consiste, de modo algum, em simples esforço intelectual. Ela exige, em igual medida, não é ardente sentir, grandeza d'alma, tato e simpatia".

O Ilustre advogado Miranda Jordão assinalou, em síntese brilhante, a missão do magistrado: "Asssegurar o reino do Direito e a paz entre os cidadãos; traçar a cada um, com mão imparcial e firme, os limites do seu direito e dos seus deveres; ficar impassível no meio ao choque das paixões e da agitação dos partidos; enfrentar em caso de necessidade o poder e sustentar corajosamente a fraqueza; condenar e reprimir a injustiça em qualquer caso que se coloque e sob qualquer man-

to com que ela se cultiva; fortalecer a moral pública, aplicando a espada da lei sobre os que a ofendem; enfim, representar a sociedade inteira no seu poderio e na sua majestade; ordenar, defender, punir em seu nome, é a missão bela e grandiosa da magistratura".

No exercício da advocacia não é menos importante a tarefa do jurista, sempre na defesa do Direito, pleiteando o seu reconhecimento perante o Poder Judiciário, em luta constante contra as injustiças. A elevada missão do advogado nos países de regime democrático já foi destacada por um ilustre representante da classe, Almeida Magalhães, em parecer apresentado ao Conselho Federal da Ordem: "Na lida profissional, o advogado e o jurista aprendem a estimar profundamente os valores da democracia, e passam a constituir uma verdadeira escola política e um núcleo de resistência incomparável, ao qual se deve a própria preservação das idéias liberais e democráticas. E isto confirma expressivamente que ser democrata é menos ter uma convicção ou um partido político, do que possuir um estado de alma, guardar uma atitude natural diante da vida, e que é, em suma, a do acatamento aos valores do espírito, da humanidade, da lei e da justiça. Nada mais expressivo da vocação democrática dos advogados do que o fato de constituírem eles o contingente maior dos que governaram e governam os Estados que vivem em democracia. A história mostra, para honra da nossa profissão, que quando se verifica o eclipse das garantias e das liberdades públicas, é que o poder se deslocou das mãos out da influência dos verdadeiros advogados — daqueles a quem a profissão transforma em cavaleiros da lei e da justiça — para as mãos e para as influências dos que manipulam a força, só nela acreditam e dela fazem o instrumento supremo de governo e de opressão. Em todos os tempos, o grande título de glória dos advogados é o de terem sido os combatentes de primeira linha, os mais valerosos e destemidos, contra as situações apontadas no arbitrio e na violência, em guarda dos ideais de liberdade, de justiça e de democracia".

É imprescindível, pois, na atualidade brasileira, que os diplomados em direito tomem a vanguarda de movimentos políticos e sociais que visem a defesa dos ideais democráticos e preparem para o povo uma era de paz e de felicidade, em que todos os problemas nacionais sejam resolvidos de acordo com os interesses e as tradições da nação.

Senhores Bachareis:

Escolhestes para vossa lema a definição de Celso — Jus est ars boni et aequi —, conceito lapidário em que o jurisconsulto romano definiu o Direito, de modo elegante, no dizer de Ulpiano: ut eleganter Celso definit.

Como ensina Carneiro Leão, "comquanto o Direito seja uma ciência, todavia, tem uma arte, consistindo: em formular as leis (arte do legislador), interpretá-las (arte do jurisconsulto) e aplicá-las (arte do juiz); o termo arte, em se tratando da aplicação dos princípios científicos, não é empregado para significar o lado estético das coisas, mas simplesmente a prática da ciência na sua aplicação à vida: é a arte na sua expressão técnica".

Regulando, pois, a atividade do legislador, do jurisconsulto e do juiz, segundo os ditames do bem e da justiça, revela-se o Direito como arte sublime, para alcançar a felicidade dos povos.

Formular as leis necessárias à vida da coletividade, inspiradas em princípios morais e em razões políticas elevadas; interpretar as leis para lhes dar o sentido justo, sem deturpar a sua finalidade; e aplicá-las com probidade e com humanidade — eis a tarefa do jurista, de acordo com o lema que adotastes.

Senhores Bachareis:

Qualquer que seja o rumo que traçardes na vida pública, seja qual for a atividade que tiver a vossa preferência, cumpre não esquecerdes de que acima das vantagens materiais da profissão ou dos proventos pessoais da carreira estão sempre o bem público e a felicidade da coletividade a que estareis servindo, razão bastante para que a vossa atividade não se desvie jamais das regras da lei e da ética.

Mormente na advocacia, hoje disciplinada em toda a República por leis federais, ao lado dos direitos assegurados aos seus profissionais, existem os deveres de exercer a profissão com zelo, probidade, dedicação e espírito cívico, sentimentos esses que lhe dão aquele antigo prestígio, mereço do qual se considerava a classe dos advogados em Roma como — seminarium dignitatum.

Como bem sabeis, tal era o prestígio da advocacia entre os Romanos que os imperadores Leão e Antêmio diziam na Constituição 14: "Não julguem pensarmos que no nosso império somente militam aqueles que se fazem fortes nas espadas, nos escudos e nas couraças, mas também os advogados, porque estes, munidos da força da eloquência, protegem os que sofrem, alimentam-lhes a esperança, defendem-lhes a vida e os filhos".

Como cultores do Direito e defensores da Justiça no seio da sociedade, deveis, ainda, dar o exemplo constante do respeito às leis, contribuindo para o seu prestígio e a sua força obrigatória, de modo a desmentir-se o preconceito arraigado em certos espíritos de que as leis são aplicadas segundo as conveniências do momento, a posição social ou a fortuna dos cidadãos.

Seria ocioso apontar-vos a conduta futura na senda profissional que ideis paliar, pois bem sei que as credenciais que tendes háo de manter-vos no rumo seguro da felicidade e da honra.

Apenas quero prevenir-vos contra as insidias da formosa, que surgem de imprevisto para lançar a descrença na alma dos que estão iniciando a carreira.

Cumpra, nessas ocasiões, mobilizar as reservas físicas e morais para resistir aos contratempos surgidos, enfrentando-os com desassombro para vencê-los com galhardia.

O lutador do Direito, com a pugnacidade própria dos que combatem pela justiça, não deve temer as asperezas dos primeiros embates profissionais, mas perseverar, com ânimo forte e resoluta, na defesa dos direitos que lhe forem confiados, até à vitória final.

Estou certo, e bem certo, de que jámais desfalecereis na luta profissional e a sustentareis com brilho e lealdade, honrando a Faculdade de Direito de Santa Catarina, o nosso Estado e o Brasil.

O VALE DO ITAJAÍ
Procurém na Agência
Progresso,
LIVRARIA 43, LIVRARIA
ROSA

Em S. Paulo, observa-se grande entusiasmo pela candidatura Borghi

Para o bem de Santa Catarina

concorra, em 19 de janeiro, ao pleito que homologará a vitória de Aderbal Ramos da Silva—decretada pelo nosso povo

MANDOU CESSAR A GREVE!

Washington, 9 (R) — A carta de Jonh Lewis concitando os mineiros a voltarem ao trabalho lida pelo radio, por Joseph A. Palway, advogado da Federação Americana do Trabalho, o qual auxiliou Lewis na batalha travada na Corte Suprema.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 10 de Dezembro de 1946

CONTADORANDOS DE 1946

A turma de jovens estudantes que neste ano encerra o Curso de Contador na Academia de Comércio de Santa Catarina, festejará sua formatura no dia 14 do corrente, com o seguinte programa:

Às 8 horas, missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana; às 20 horas, colação de grau no Palácio das Municipalidades; às 22 horas, «soirée» nos salões do Lira Tennis Clube.

Vem servir no 14 B. C.

No despacho militar de sexta-feira foi classificado no 14 B. C. o major Cornélio Castro Pinto.

Apresentou-se à polícia

Rio, 9 (A G) — Apresentou-se ao delegado Dalcídio Gonçalves, na Polícia Central, João Missel Amaral Pena, fiel da tesouraria da Alfândega, acusado de um desfalque de Cr\$ 456.831,00, ocorrido naquela repartição fiscal.

Caravana da Vitória

Caçador, 8 (A Gazeta) — Chegamos a esta cidade, onde a caravana Aderbal R. da Silva recebeu estrondosa recepção. Saudando os políticos pessedistas, discursou eloquentemente o dr. Cesar Pereira, médico.

A seguir foi oferecida, no Parque do Hospital, uma churrascada, de que participaram centenas de pessoas. Falou, nessa ocasião, o dr. Gualberto Ramalho enaltecendo a personalidade do dr. Aderbal Silva.

O candidato pessedista e trabalhista ao Governo catarinense, agradeceu, em ótimo improviso.

Hoje, às 20,30 horas, será efetuado grandioso comício, devendo discursar o advogado Ari Silveira de Sousa, pelo P. S. D. local; o líder trabalhista Laurindo Tomaz Cardoso e diversos membros da comitiva.

Caçador, 8 (A G) — Correligionários pessedistas e pe-tebiatas homenagearam hoje, à noite, o dr. Aderbal Silva oferecendo um banquete de mais de cem talheres, efetuado no Restaurante Predileto. Neste momento, 21,30 horas, realiza-se, frente à Radio Difusora Caçanjure, com a presença de compacta massa popular, grande comício de propaganda. Fizeram uso da palavra, constantemente aplaudidos, os srs. dr. Ari Silveira de Souza, Laurindo Cardoso, presidente do diretório municipal do P. T. B.; jornalista Oswaldo Melo, dr. Leoberto Leal, dr. Lucio Corrêa, dr. Ylmar Corrêa, dr. Azavedo Trilha, dr. Orty Machado e por último o dr. Aderbal Silva, que foi delirantemente aclamado.

As eloquentes demonstrações recebidas pelo dr. Aderbal Silva asseguraram vitória esmagadora. Seguiremos amanhã para Porto União.

BACHAREIS DE 1946

Em nossa próxima edição publicaremos o rellao completo das solenidades de colação de grau dos bacharéis da Faculdade de Direito de Santa Catarina, inserindo diversas clichês.

Tte. Alcebiades de Souza Freitas

A serviço deste jornal segue hoje para o sul do Estado o nosso presado amigo e companheiro de trabalho sr. tenente Alcebiades de Souza Freitas, para quem solicitamos, aos nossos amigos e favorecedores, a devida acolhida.

A VISO

O dr. Augusto de Paula estará até o dia 27 em estagio de estudos na Clinica e Cirurgia especializada do prof. Finchiato, em Buenos Aires.

NATAL!

UM PRESENTE ÚTIL PARA O ENTE QUERIDO!
Nada tão interessante como uma caderneta da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, acondicionada em artísticos envelopes, com motivos de Natal, a partir do dia 10 do corrente mês
Felipe Schmidt, 17 — 1º andar — das 9 às 18 horas

D. Frei Henrique Trindade



Deverá chegar hoje a esta capital, pelo avião da "Cruzeta do Sul", s. excia. revma. d. frei Henrique Trindade, ilustre bispo de Bomfim, no Estado da Bahia.

S. excia. revma., que é filho do vizinho Estado sulino, procede de Porto Alegre, aonde foi em visita a sua família e hospedar-se-á no Hospital de Caridade de Florianópolis.

O ilustre prelado que, na sua diocese já fundou um Seminário e um Ginásio, gozando ali, de real prestígio pelos seus dotes de coração e de espírito, foi, há alguns anos, prefeito do Colégio Catarinense, nesta capital, onde conta, ainda, com

O VALE DO ITAJAI

Procurem na Agência

Progresso,

LIVRARIA 43, LIVRARIA

ROSA

Stalin constituiue um mistério

Paris, 9 (R.) — O correspondente em Londres do jornal "di-reitista" "L'Epoque" diz, em despacho para esse jornal, que "várias fontes londrinas" haviam "confirmado" os boatos procedentes da Turquia, segundo os quais Stalin se acha seriamente enfermo.

Já na quarta-feira desta semana, o "Star" de Londres, havia declarado "os russos de Londres se achavam ansiosos, como todos, por notícias mais seguras; além das que haviam sido recebidas da Turquia, segundo as quais a moléstia de Stalin se havia agravado", e acrescentava:

"— Funcionários da Embaixada Soviética, consultados, não puderam manter a velha fórmula de que Stalin goza excelente saúde. Mesmo ali já se admite que o Chefe soviético, que ora conta 68 anos, se acha prematuramente envelhecido, por causa de sua intensa atividade dos últimos anos, mas não está invalido.

grande numero de amigos e queta Trindade, da Ordem da admiradores. Foi s. revma., Divina Providência e que, durante muitos anos, ocupou o cargo de Superiora do Hospital de Caridade.

Florianópolis, estamos certos, sentir-se-á sobremodo

D. frei Henrique Trindade é honrada com a visita do Ilustrado bispo de Bomfim.

Impressionante desastre em Pampulha

Belo Horizonte, 9 (A G) — Às 5,45 horas da manhã de sábado verificou-se impressionante desastre na estrada de Pampulha, resultando dois mortos e 23 feridos gravemente.

Uma caminhonete do Yatch Golf Club quando se dirigia para aquela barra, e aduzindo 14 atletas do gremio acima referido, capotou estrepitosamente a meia do caminho, ficando inteiramente destruída.

Do acidente saíram 12 feridos gravemente e morrendo dois: o estudante de odontologia Helder Salomão e Orsy Congão Nina.

FLAGELO DA SECA

João Pessoa, 9 (A G) — Continúa afluindo à esta capital, tangidos pela seca, os flagelados, mostrando ser insuficiente os recursos do crédito de trezentos mil cruzeiros, aberto pela Interventoria Federal.

PERECEU NO NAUFRAGIO

São Luiz, 9 (A G) — Naufragou na foz do rio Marim o rebocador «São José», pertencente à frota da Empresa Aracaty Ramos. Todos os esforços para o salvamento foram improficuos. O maquinista pereceu no naufrágio.

Indignação popular

Belo Horizonte, 9 (A G) — Informam de «Tres Corações» que a população surpreendeu um negociante, quando embarcava, em vários caminhões, sacas de farinha de trigo para serem levadas às cidades vizinhas, onde seriam vendidas ao cambio negro.

Enraivecidos os populares apedrejaram o estabelecimento, pondo em fuga os motoristas, impelindo a partida dos caminhões. Foi necessaria a intervenção da força do Exército, do 4º Regimento de Cavalaria para restabelecer a ordem.

"Em todo caso, é bem significativo que para uso do pessoal da Embaixada o "Kremlin" está emitindo boletins sobre a saúde de Stalin. São muito poucas em Londres as pessoas que sabem do teor desses boletins."

Ainda segundo o mesmo correspondente de "L'Epoque" um adido de Imprensa da Embaixada soviética disse que, dessa publicação no "Star", procurou certificar-se da mesma na Embaixada, mas ali ninguém havia falado a qualquer jornalista do "Star". Esse adido teria acrescentado:

"— Não sabemos de nada sobre o estado de saúde de Stalin".

Ao mesmo tempo, um jornal de Copenhague publicou um despacho de Estocolmo em que se tecem conjecturas sobre uma notícia da Agência "TASS", procedente de Moscovo, segundo a qual Stalin não havia comparecido ao banquete oficial quarta-feira desta semana em honra de um delegado da Tchecoslováquia.

O despacho recebido por "L'Epoque" de seu correspondente em Londres dizia que Stalin sofreu um novo "ataque" no dia 4 de novembro passado, "e havia sido levado para Sochi, na costa do Mar Negro, perto de Batum no mesmo local onde esteve em certa época do ano passado, para tratamento de saúde."

Moscovo, 9 (R.) — O correspondente que assina estas linhas está informando de que não existe absolutamente nenhuma base para as notícias procedentes da Turquia e segundo as quais o generalissimo Stalin estaria "gravemente enfermo".

O generalissimo encontra-se apenas gozando do seu habitual período de férias — da mesma forma, aliás, registrada nesta mesma época do ano passado. De fato, em 1945, Stalin regressou a Moscovo a 17 de dezembro depois de várias semanas passadas na província. Assim, tudo faz crer que está fazendo, o mesmo este ano.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

A VISO

O dr. Augusto de Paula estará até o dia 27 em estagio de estudos na Clinica e Cirurgia especializada do prof. Fincchieto, em Buenos Aires.

DAVID BARRETO participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Ada, com o sr. Arnaldo Muller.

GUSTAVO MULLER comunica aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Arnaldo, com a sta. Ada Barreto.

ARNALDO e ADA confirmam

Agentes vendedores

Firma desta praça necessita de vendedores á comissão, com possibilidades futuras de aproveitamento como funcionario. Entrevista com «Burgo», Rua Jaguaruna, 27.

Anunciem em "A Gazeta"

Ritz

Fone 1435

HOJE
11 de
Dezembro

Hoje — A's 7.30 horas — Hoje

Ultima e Definitiva Exibição

- 1—Jornal na Tela N. 43—Nacional DFB
- 2—NOTICIAS DO DIA—Jornal atualissimo.
- 3—Ela era linda e boa. Ele era alegre e simpático. Quando a guerra desceu sobre o mundo ele foi servir á Patria. Do inferno de fogo e sangue voltou heroe e... cégol. Depois do regresso iniciou-se o mais tremendo drama que um homem jamais suportou.

Uma Luz nas Trévas

com JOHN GARFIELD—ELEANOR PARKER

Preços: Cr\$ 6,00 e 3,60
Impróprio até 14 anos

CINE ROXY

HOJE — A's 7.30 horas — HOJE
Ultima Exibição

- 1—Cinefandia jornal—Nacional DFB
- 2—A maravilhosa e deslumbrante história imortal de FREDERIC CHOPIN e MADAME SAND, transportada á tela com todo o brilho e fulgor do technicolor.

A NOITE SONHAMOS

Em Technicolor

com MERLE OBERON—CORNEL WILDE e Paul MUNI

Impróprio até 14 anos

PREÇOS: Cr\$ 3,60 e 2,40 — Imp. incluso

5a. feira—No Cine RITZ

Em unico dia de exibição

A Mão que nos Gula

com DENNIS MORGAN—DANE CLARK e ALAN HALE

6a. Feira no RITZ—Sessões ALÔ AMIGOS

A Mascara de Dimitrios

RITZ—SABADO

PAUL MUNI em

A história de Louis Pasteur

Domingo—Simultaneamente—RITZ e ROXY

O Coração de uma Cidade

(Technicolor)

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL.
O sr. desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral recebeu, domingo ultimo, os seguintes telegramas:
Rio, 7 — Pela Resolução n. 1.231, publicada no "Diário da Justiça" de 5 do corrente, este Tribunal Superior Eleitoral resolveu que não podem ser concedidas ressalvas a eleitor de um Estado para outro, salvo se tratar de funcionario civil ou militar, na forma prevista no artigo 15, parágrafo terceiro, do decreto-lei n. 9.258, de maio ultimo. Ressalvas só poderão ser concedidas até dez dias antes das eleições, podendo ser pedidas e transmitidas por telegrama com firma reconhecida. Nas Capitais dos Estados, dos Territórios e no Distrito Federal não poderão ser concedidas ressalvas. Atenciosas saudações. (Ass.) José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.
Rio, 7 — Comunico a v. excel. que, pela Resolução publicada no "Diário da Justiça" de quatro do corrente, ficou alterado o parágrafo terceiro do artigo catorze da Resolução n. 809, na parte relativa ao eleitor qualificado "ex-officio" que deverá requerer sua inscrição até quarenta dias antes do pleito. Se não requerer dentro desse prazo não poderá votar ficando sujeito ás penalidades legais. Atenciosas saudações. (Ass.) José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral. (5435)

Cr\$500,00

Gratifica-se a pessoa quem arranjar uma casa para alugar, para casal sem filhos, de preferencia no Estreito.

Informações nesta redação ou á rua 7 de Setembro, 541 no Estreito.

10 — 5

Aproxime-se mais de seus amigos e parentes enviando-lhes um número da revista O VALE DO ITAJAÍ, edição dedicada a Florianópolis

Venda de propriedade

O Escritório Imobiliário A. L. Alves — rua Deodoro 35 — Fone 784, tem á venda além de outras propriedades as seguintes:

- Uma fazenda com grande quantidade de madeira de lei, com metragem de 33 milhões de metros quadrados COM UMA QUEDA D'AGUA Cr\$ 150.000,00
- 1 boa residencia em S. José Cr\$ 80.000,00
- 1 Casa e Rua General Bitencourt (3 esq.) 70.000,00
- 1 Chacara em Capoeiras Cr\$ 20.000,00
- 1 Chacara em Capoeiras com 86.000m2 Cr\$ 70.000,00

Maquina Portatil

Uma Remington nova. Tratar á rua Visconde Ouro Preto n. 19.

3 — 3

Perdeu-se

um pacote contendo 6 metros de tecido para cortina de cor verde, nas imediações do centro da cidade. Pode-se a quem encontrou, entregar nesta redação que será gratificado.

3 — 3

Perdeu-se

Um porta-niquel de couro marrom, contendo algum dinheiro, nas imediações do centro da cidade.

Pode-se a quem encontrar, a fineza de entregar á rua Conselheiro Mafra, n. 95, que será gratificado.

Credito Mutuo Predial

Rua Visconde de Ouro Preto — n. 13

FLORIANOPOLIS

Novo plano de sorteios, adaptados ás exigências do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945. Os novos planos de sorteios, virão grandemente beneficiar os prestamistas, de vez que forem criados além do prêmio maior. Prêmios menores e variados de Cr\$ 2.000,00 1.000,00 e Cr\$ 500,00. Outra inovação que beneficiou de muito ao prestamista, é aquela que concede o reembolso integral, após 15 anos de contribuição sendo também creditadas todas as mensalidades pagas nas cadelnetas primitivas, é a unica que cobra a mensalidade de Cr\$ 5,00. Podeis inscrever-vos desde já mediante a jóia de Cr\$ 5,00.

CINES COROADOS

HOJE 11 de dezembro DE 1946

ODEON

FONE
1.587.

O LIDER DOS CINEMAS

Hoje — A's 5, 7,15 e 8,45 horas — Hoje
Sessões das Noites

- 1—A Marcha da Vida—Nacional
- 2—A Terra de Cactus—Short.
- 3—Uma sublime exaltação aos valorosos marinheiros, que deixam do em terra seus entes queridos, arriscam a vida para descobrir, sob as ondas, traiçoeiras minas, sacrificando-se assim, para salvarem milhares de vidas.

Varrendo os Mares

com Richard HABLEN—Jean PARKER—Russell HAYDEN

Censura LIVRE — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas as 5 horas

Preços: Sras. e Srtas. Cr\$ 1,20—Estudantes Cr\$ 2,00
Cavalheiros Cr\$ 3,00—
Geral Cr\$ 1,00

Imperial
O SEU CINEMA

Fone 1587

HOJE — A's 7.30 horas — HOJE

Finalmente uma OPERETA, para matar as saudades dos amantes da boa musical

Um Decreto Real da Corte de Viena!... Doravante... VALSAMOS!... porque...

"A Valsa Nasceu em Viena"

apresentando: Carol RAYE, Peter GRAVES, Patricia MEDINA e o famoso RICHARD TAUBER.

Pares românticos que valsam pelo caminho do Amor, na vivaz, audaciosa e frívola VIENA!

Brilhante Alegria! Romance Sensacional! Encantadoras Melodias!

— No programa —

- 1—O ESPORTE EM MARCHA—Nac. Cinédia.
- 2—NINFAS DO LAGO—Short colorido.
- 3—FOX AIRPLAN NEWS 28x92—Jornal da atualidade

Impróprio até 14 anos

Preço: Cr\$ 4,00 - Unico

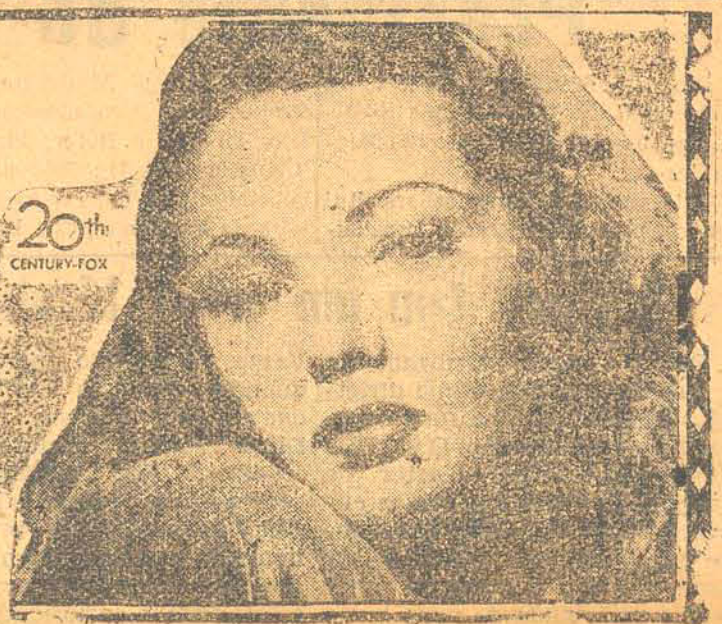
Domingo—Simultaneamente—Nos Cines Odeon e Imperial

O Solar de Dragowych

Próximo domingo nos Cines:
ODEON e Imperial



GENE TIERNEY
O Solar de Dragowych
VINCENT PRICE
WALTER HUSTON
Produção de DARRYL F. ZANUCK



A imponente colação de grau dos bachareis de 1946



Des. Urbano Müller Salles, diretor da Faculdade de Direito

Decorreram brilhantíssimas as solenidades de formatura dos bachareis de 1946 da Faculdade de Direito de Santa Catarina. JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO Sexta-feira, às 19 horas, realizou-se no Restaurante do Clube Doze de Agosto o jantar de confraternização dos novos bachareis, transcorrendo na maior cordialidade.

BENÇÃO DE ANEIS
As 8 horas de sábado, S. Excia. Revma. Sr. Arcebispo Metropolitano efetuou a benção dos anéis, que foram entregues aos diplomados pelas autoridades presentes.



Dr. Anibal Nunes Pires

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
A seguir foi celebrada solenemente missa, sendo oficiante o revmo. padre Bertoldo Braumne. O templo estava repleto de fiéis e pessoas das famílias dos novos bachareis.

COLAÇÃO DE GRAU
As 20 horas de sábado último teve lugar no Palácio da Assembleia Legislativa a cerimônia de colação de grau. Avultado número de pessoas da nossa sociedade, autoridades civis,



Dr. Nilton B. da Silva

militares e eclesiásticas presenciaram esse ato. A mesa viam-se os srs. Interventor Udo Decker, des. Urbano Müller Salles, diretor da Faculdade de Direito; Severo Simões, presidente em exercício do Conselho Administrativo do Estado; des. Medeiros Filho, presidente do Tribunal de Justiça; des. Alcebiades Val-

des. Ferreira Bastos; secretários de Estado jornalista Gustavo Neves, drs. João David Ferreira Lima e Edison Valente; cel. Nilo Chaves Teixeira, emte. da Guarnição Militar; padre Bertoldo Braumne e dr. Hipólito Gregório Pereira, inspetor federal da Faculdade de Direito.

DISCURSO DO DIRETOR DA FACULDADE

Com a palavra o sr. desembargador Urbano Müller Salles pronunciou o magnífico discurso, que publicamos destacadamente.

FALA O ORADOR DA TURMA

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras do sr. des. Urbano Müller Salles, o bacharel Francisco Carlos Régis, leu a seguinte oração, sendo ao finalizar fartamente aplaudido.

Exmo. Sr. Interventor Federal.
Exmo. Sr. Pres. do Trib. de Justiça.

Exmo. Sr. Presid. do Cons. Administrativo.

Exmo. Sr. Diret. da Faculd. de Dir.

Sr. representante do Arcebispo Metropolitano.

Doulo Corpo Docente.

Demais autoridades civis, militares, e eclesiásticas.

Minhas senhores, Meus senhores, Colegas.

Jus est ars boni et aequi (O Direito é a arte do bem e do justo).

E' a definição do Direito dada pelo Digesto. Foi lá que fomos buscar a nossa divisa, a nossa legenda. O Direito é o bom senso aperfeiçoado, pois, todo indivíduo de bom senso, sabe o que é bom e o que é justo. Sabemos que o Direito é fazer justiça e fazer justiça é dar a cada um, aquilo que lhe pertence. Não esqueceremos jamais que devemos patrocinar somente causas justas. Daí dizermos comumente: "Jus est ars boni et aequi."

Com o término do atual ano letivo, a Faculdade de Direito de Santa Catarina, vê passar o seu décimo quinto ano de vida. Vive a nossa Casa, única de ensino superior até bem pouco tempo, quinze anos bem vividos, em que as turmas que deixaram as suas aulas, levando o título de bacharel em Direito, têm demonstrado lá fora, o quanto é útil, proveitosa e necessária a sua existência.

Estado próspero e rico, Sta. Catarina sempre apresentou um pa-



Dr. Antônio Gomes de Almeida

drão elevado no ensino primário, mal grado o reconhecimento de Setembro de 1940, ter demonstrado que 41,8% da população é analfabeta, com exclusão das crianças menores de sete anos. Tem o nosso pequenino Estado, pequenino porque a sua superfície é de 94.998 km2, ou seja, 1,12% do território nacional, conquistado em Congressos Nacionais de Educação, quando não o primeiro lugar, o segundo e sempre as melhores classificações.

A população do Estado, pelo citado recenseamento era de 1.178.340. A matrícula, no ensino primário, naquela época era de ... 11.6%. Esta taxa dá ao nosso Estado, o primeiro lugar entre todos os demais da Federação. No ano de 1941, o Estado do Rio Grande do Sul e o Distrito Federal apresentavam uma taxa de 11,2%; o Pará 10%; São Paulo e Rio de Janeiro 9,8%; Paraná 9,2% e os demais com percentagens menores.

Sabemos, e é do domínio público, que, em proporção, Santa Catarina é o Estado que mais gasta com instrução primária. Porém, em matéria de instrução superior, estamos muito aquém das nossas necessidades. Não dispomos de Faculdade de Medicina, de Engenharia, de Agronomia, de Química Industrial, de Filosofia e Letras de Far-



Dr. Francisco Carlos Régis, orador da turma

mos nada, a não ser a Faculdade de Direito e o Curso de Economia e Finanças, que ainda é infante, porque a Faculdade de Farmácia e Odontologia, só funcionará em .. 1947.

Em 11-2-1932 José Boiteux, o semeador de Escolas, com uma pleiade de abnegados, na maioria aqui presente, fundava a Faculdade de Direito de Sta. Catarina. Com os



Dr. Rubens Pederneras Ramos

inumeros óbices, que toda casa de ensino, nascida da iniciativa particular, tem a vencer, a Faculdade passou por transees difficilimos. Só depois de uma verdadeira peregrinação por repartições do Ministério da Educação e Saúde, em que homens de responsabilidade ilibada, sábios pelo vasto conhecimento de que são possuidores, venerandos pelas cans adquiridas nos trabalhos indormidos, com enormes esforços no citado Ministério, conseguiram que em 22 de junho de 1936, o Governo Federal, pelo Decreto 565, reconhecesse, provisoriamente, a nossa Casa. Daí para cá, as turmas que cursavam a Faculdade, respiraram mais fundo, porém, não sem uma certa aflicção, porque o reconhecimento definitivo ou seja, a federalização, vinha hoje, vinha amanhã e os anos se foram passando, sem nenhuma solução. Viagens ao Rio; pessoas influentes interessadas no reconhecimento! O dr. Gilberto Paranhos, do Ministério da Educação, que havia feito a inspeção na Faculdade, emitiu a seu parecer em 1945. Sómente em 7 de Janeiro de 1946, pe-



Dr. Hipólito Gregório Pereira, inspetor federal

somos os primeiros a colar grau, cam a federalização da Faculdade.

No Brasil, os poderes públicos chegam a fechar escolas, por irregularidades encontradas, como aconteceu no ano passado, com algumas escolas superiores da cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, quando intervir, diretamente, para sana-las, mas nunca para fechar. Nos EE. UU. da América do Norte, quasi não se conhece Estado onde não existam varias universidades, sem nenhum controle, por prte do governo. No país mais adiantado do mundo, criam-se todas as facilidades para qualquer nova escola. Aqui, as exigências são tantas e tão grandes, que só os Estados ricos e grandes os podem ter como se tudo não fosse Brasil.

Praza Deus que, com o retorno do país á democracia, possa o Governo fundar milhares de escolas, sem estas exigências absurdas, que não deixam os pequenos igualarem-se com os grandes, os fracos com os fortes e os pobres com os ricos, porque, de todos nós, sem distinção de situação econômica, de influência política, é o Brasil.

Mas, mesmo com todas dificuldades, a Faculdade de Santa Catarina, graças a Deus é instituição vitoriosa, porque a "perseverança inteligente de uns, a confiança animosa de outros e o esforço abnegado de tantos, vêm iluminando e engrandecendo".

Dos bancos desta Faculdade tem saído um punhado de moços, que hoje ocupa lugar proeminente na Magistratura, no Ministério Público, na Advocacia e em vários Departamentos Administrativos. A Promotoria Pública do Estado, é quasi toda ela ocupada por ex-alunos. Basta lembrar que nas Comarcas do sul do Estado, todos os promotores saíram desta Casa. Também colaram grau nesta Faculdade, os juizes de direito de Jaraguá do Sul, São José, Curitibaanos, Campos Novos, Joaçaba, Timbó, Serra Alta; o diretor do Departamento de Educação Pública; o diretor e o vice-dinotor da Penitenciária do Estado; um dos membros do Conselho Administrativo; o Procurador Geral do Estado, que é o primeiro aluno a tomar assento no nosso mais alto Tribunal; um dos deputados da Câmara Federal; os consultores jurídicos dos Institutos dos Comerciantes, dos Transportes e Cargas e dos Industriários; De-



José Haroldo Callado, que faleceu antes de terminar o curso

legado Regional do Ministério do Trabalho, neste Estado; Consultor Jurídico do Departamento das Municipalidades; atual Inspetor Federal nesta Faculdade; Inspetor da Alfândega de Porto Alegre; Inspetor dos cursos Científicos e Clássico do Ginásio Catarinense; Delegado do Instituto dos Comerciantes em Macaé e outros tantos, cuja innumeração tornar-se-ia longa e cansativa. Isto prova que a Faculdade vem atingindo em alto grau a sua finalidade.

No relatório do dr. Gilberto Paranhos, verificador "in loco" da situação desta Casa, para a sua federalização, relatório este composto de 12 volumes, vaticinou ele, com muito acerto a situação que se havia de criar para a magistratura, promotoria e delegacia de polícia. Disse que: "Fornecerá a Faculdade á classe dirigente do Brasil, elementos de alto valor intelectual, os quais, sem a sua existência, difficilmente poderiam surgir. Está a Comissão capacitada de que a existência da Faculdade de Santa Catarina, represente real necessidade do ponto de vista profissional e cultural. O Governo do Estado, representado pelo Interventor Federal dr. Neréu Ramos, consocio



Des. Alcebiades Valério Silveira de Sousa, paraninfo

desoficializá-la, não hesitou em a dotar com edificio próprio, com diversos favores fiscais e, ainda, em dar-lhe patrimônio de quatro milhões de cruzeiros do qual os juros asseguram a vida do instituto. Rigorista em extremo na aplicação das rendas publicas o atual interventor não lhe proporcionaria esses meios e benefícios si as prementes necessidades do Estado, em



Dr. Murilo Pederneras Ramos

matéria de profissionais do Direito — magistrados, promotores publicos e delegados, não lhe aspirassem esses alos.

A Faculdade de Direito realmente continúa formando suas turmas de bachareis. Mas, o que estamos presenciando, é que as "prementes necessidades do Estado, em magistratos, promotores e delegados", deixam de ser prementes, para se tornarem criticas.

O Brasil precisa de "elites" e por isso deve ampará-las, dando-lhes uma assistência econômica compatível, com o cargo que ocupam e a vida independente que devem levar os magistrados, os promotores publicos e delegados.

Nunca, em tempo algum, a situação do Poder Judiciário foi tão critica, por falta de elementos. E não poderá ser de outra maneira. A diferença de remuneração, entre os



Dr. Mário Laurindo

membros do Poder Judiciário e outras classes, como dos funcionários publicos federais, dos Institutos de Previdência, do Banco do Brasil, é simplesmente espantosa.

Poucos, pouquissimos são os que se formam na época atual e ingressam na magistratura, promotoria e delegacia.

Imponente colação de grau dos bachareis de 1946



O des. Urbano Salles, quando conferia o grau de bacharel em Direito, ao dr. Antônio Gomes de Almeida

Continuação da 2ª página

Não cabe aqui maiores comparações, mormente quando o Governo já se orienta, no sentido de aplacar as diferenças.

Já disse o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, na sessão ordinária do dia 9 de Novembro extinto, que "as eleições que se avizinham, fatalmente não poderão decorrer, com a mesma perfeição, verificada nas eleições de 1945." E, em seguida passa a exemplificar porque, dizendo ser a falta de juizes togados. Mais adiante, disse ainda: "Não estando providos os cargos de juizes substitutos togados, por falta de candidatos aos mesmos, não pôde o Tribunal, sequer, contornar estas dificuldades". É o que consta do "O Estado", do dia 10 de Novembro.

Os Estados da Federação passam por idêntica situação. O problema é de cunho nacional.

Senhor Paraninfo.

A turma de bachareis de 1946 lembrou-se de v. exa., para para-

nada sabem no que se formaram.

A pessoa simpática de v. exa. influenciou tanto na turma, que ora cõla grau, que não teve a menor dúvida, em escolhê-lo unanimemente para paraninfo.

Os bachareis de 1946 levam de v. exa. um pouco de sua sabedoria jurídica, um grande estímulo de capacidade de trabalho e de idoneidade moral.

Respeitáveis mestres.

Só em pensar que vamos dirigir algumas palavras de despedida, a saudade já nos aflora, fazendo lembrar-nos das aulas que tivemos durante estes cinco anos de vida acadêmica. E' que na Faculdade, viemos a ter contato íntimo com pessoas de projeção na magistratura, na advocacia, e na administração pública de Santa Catarina. E, pelos ensinamentos recebidos, vimos que o corpo docente é tão capaz, tão conscião das suas obrigações, como o de qualquer Faculdade de Direito do país. Com relação ao ensino e cumprimento das obrigações regulamentares nenhuma lhe toma a

Da vida, envoltas num casulo [imundo.]

Si acaso amigo, um dia divisarés Na tua trilha um vulto gemibundo E, cuja voz plangente atróe aos [ares.]

Em vão procuras devassar-lhe o [fundo.]

E' alguém que louco segue triste- [mente.]

Em busca de outro alguém a palmi- [milhar.]

A sua senda sempre inutilmente,

E' uma alma triste que se fez ao [mar.]

E' vaga errante sob o sol ardente. Uma alma gêmea procurando um [par.]

José Haroldo Callado é o segundo aluno desta Faculdade que parece o curso, desde a sua Fundação.

O professor Gil Costa, que também na segunda série regia a cadeira de Direito Civil, não teve o prazer de assistir a colação de grau

genero humano. Por certo que um reduzido numero vive exclusivamente de prazeres, sem dificuldades. Vegetam estes no eterno "dóce farniente". São os parasitas, os futeis, que se encontram por todo orbe terrestre. Mas, a grande maioria está vivendo, cada vez, com mais aflicção, com maior dificuldade. E, dentre as inúmeras classes, a dos cultores do Direito no Brasil, nestes ultimos anos, têm encontrado múltiplos obstáculos, para viver honestamente. As torrentes de Decretos e Decretos-Leis, que se tornaram verdadeiras avalanches, trouxeram, áqueles que mourejam no fóro, em continuos e completos sobresaltos, com as revogações parciais ou gerais, de institutos já consagrados na sua longa applicação, jurisprudência e na doutrina. Mas, quanto mais difícil se torna a vitória, mais plena de mérito ele se nos apresenta. Por isso, é preciso estudar e estudar muito e com método.

A lei é o direito escrito, sem vida. Ela surge, depois do fato social ter surgido. Ela é um complemento do fato. E, fatos sociais novos, surgem dia a dia, hora a hora. Para muitos deles, é de mister uma nova lei.

E' comum ouvirmos de pessoas leigas em Direito, que os bachareis só vivem criando leis, para

Nereu Ramos, esta figura invulgar, este marechal de vitórias, maior caudiceiro de todos os tempos de Sta. Catarina e um dos maiores do Brasil, é quem nos ensina no seu mais lindo discurso, quando paraninfo a turma de bachareis de 1946: "Si não quizerdes ficar, entre os que a mediocridade vadia a pequena e esconde, tereis de dar ao estudo do Direito, assim ciência como arte, a constancia beneditina do estorço inseno e a pertinácia teimosa do trabalho indomido que aí está o verdadeiro segredo dos grandes triunfos profissionais."

Precisamos compenetrar-nos de que os grandes sucessos são alcançados, quando o trabalho vai até alta madrugada, ao ponto da luz da lâmpada, confundir-se com a da alvorada.

Faço votos, que a amizade que desfrutamos, nos felizes cinco anos de curso jurídico, perdurará "ad aeternitatem".

Aos colegas que ficam, vai a nossa sentida despedida, pois, tendo galgado o último degrau, já se nos apresenta a saudade, de uma coisa que mal deixamos de ser: alunos. Ao iniciarmos o curso jurídico, a turma era composta por solteiros, tendo apenas dois casados. Ao terminarmos, a turma é toda casada, com excessão de um, este mesmo, agrupou-se somente no quinto ano.



O bacharel Francisco Carlos Régis, discursando.

complicar, de forma que, ninguém entenda. No entanto, a mais recente das nossas justicas, que é a justiça do Trabalho, si não sofresse modificações continuas, o empregado e o empregador estariam quasi completamente sem amparo, sem justiça, pois que, os casos novos surgem a toda hora e estes, nenhum legislador ou equipe de legisladores os poderia prever. As leis têm que se sucederem e isto cada vez mais. E' de mister compreendermos que compete ao advogado, ao juiz e ao promotor publico, enfim, a todos que lidam com "a arte do bem e do justo", serem organizados, acompanharem em vivo interesse as leis que se vão criando. Quanto mais o homem progredir na industria, no comércio e na agricultura, mais leis teremos. "A grande quantidade de atos legislativos, vista por muitas como um mal, pela situação caótica que

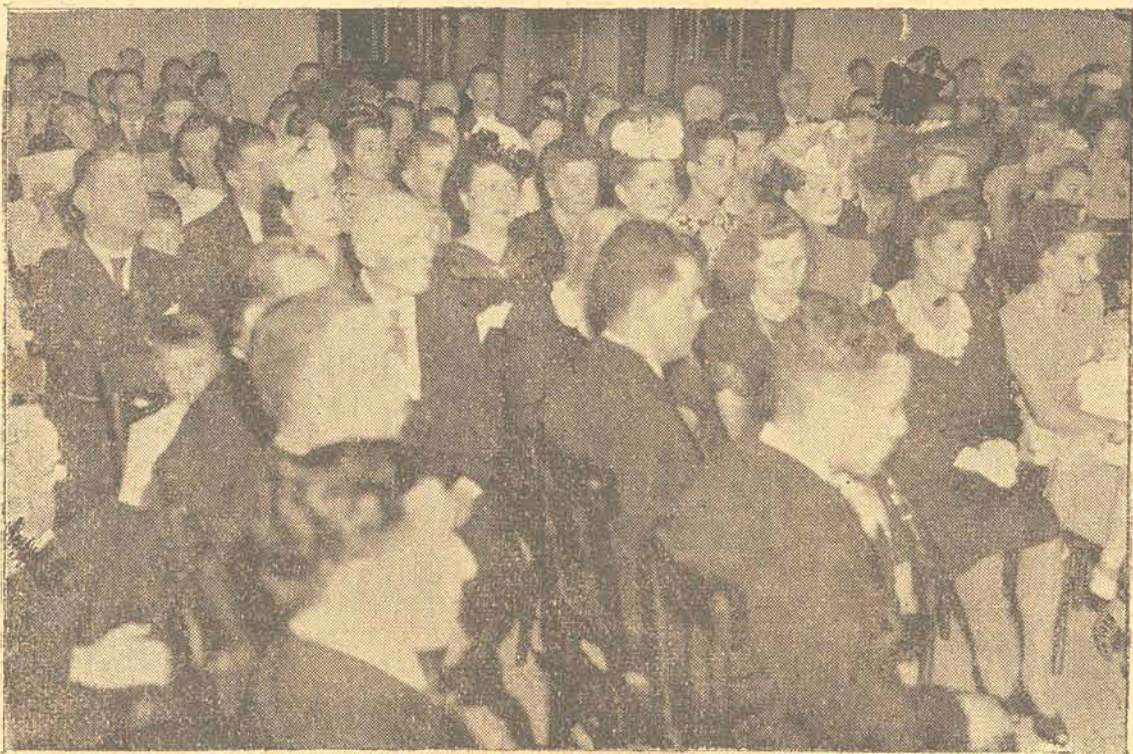
nosso adeus, pois, lá fóra, no "front" da luta pela vida, os esperamos, para comnósco engrandecerem o Direito, a Justiça e o Brasil.

Sr. Diretor da Faculdade.

Por delegação de meus colegas, tenho o prazer de solicitar a v. exa., se digne conferir-nos o grau de bacharel em Direito.

Tenho dito.

Vêdes, que a transformação na vida particular foi quasi total. E, o espírito acadêmico, aquele espírito atrevido do estudante de Direito, que tantas vezes vos tenho falado, faltou à turma. É preciso que os que ficam, mais moços, na sua maioria sem os encargos de família, façam surgir, o que já está tardando, a vida acadêmica da mocidade barriga-verde, plena de entusiasmo e estuante de vida. Aos colegas que ainda permanecerão no quartel, o



Aspecto da assistência

ninfo, orientada pela inteireza de seu caráter, pela sapiência de seu espírito, pela sua capacidade invulgar de trabalho e pela distinção requintada, que sempre dispensou-nos, quando em 1945 fomos seus discípulos.

Ex-funcionário público, fêz v. exa. o curso jurídico com sérios encargos de família e sendo nomeado juiz, onde tem deixado traços de acentuada cultura jurídica e intuição para distribuir justiça, galgou o alto cargo de desembargador.

Nas comarcas de Curitiba, Araranguá, Itajaí, Laguna, Biguaçu e 1ª. vara de Florianópolis, deixou v. exa. rastros luminosos de cultura jurídica, de urbanidade e de inteireza de caráter, ao lado de um dilatado círculo de amizades sinceras.

Suas aulas na quarta-série serão sempre lembradas. A assiduidade beneditina, "era qual goteira em casa velha". É que a vida de v. exa. quer particular, quer como magistrato, quer como professor, quer como cidadão, é um estímulo aos bachareis de 1946, que se formaram trabalhando com encargos seríssimos de família, numa época, em que as pessoas menos afortunadas da fortuna, não sabem o que mais fazer, para que ele, a esposa e filhos, não passem privações alimentícias, de moradia, de vestuário, de

dianeira. Certo que outras tem um lindo prédio, com colunadas gregas, pórtico, sinuoso. A nossa, não tem isto. Mas, o que tem e que é o seu orgulho, é o excelente corpo docente. Fazemos votos sinceros e ardentes, para que haveis de continuar neste mesmo diapasão.

Levamos dos caros mestres, o melhor dos sentimentos de afeição, de simpatia e de gratidão, pelo esforço despendido em nosso bem, com o preparar-nos para a vida de juristas.

Eterna Saudade.

Deviam estar aqui presentes, comungando desta mesma satisfação, o nosso colega José Haroldo Callado e o professor Gil Costa. O primeiro ingressou connósco em 1942, cheio de vida e de esperança; inteligência fulgurante e poeta por nascimento, talvez, o nosso primeiro poeta da Faculdade. Caráter sem mácula, criança com espírito de velho, José Haroldo Callado pensava muito na vida com trabalho, com sacrifício e com honestidade. Desapareceu ele, logo no segundo ano. Amigo de coração do colega Laudelino Coelho, que se transferiu para o Rio de Janeiro, para ele escreveu o seguinte soneto:

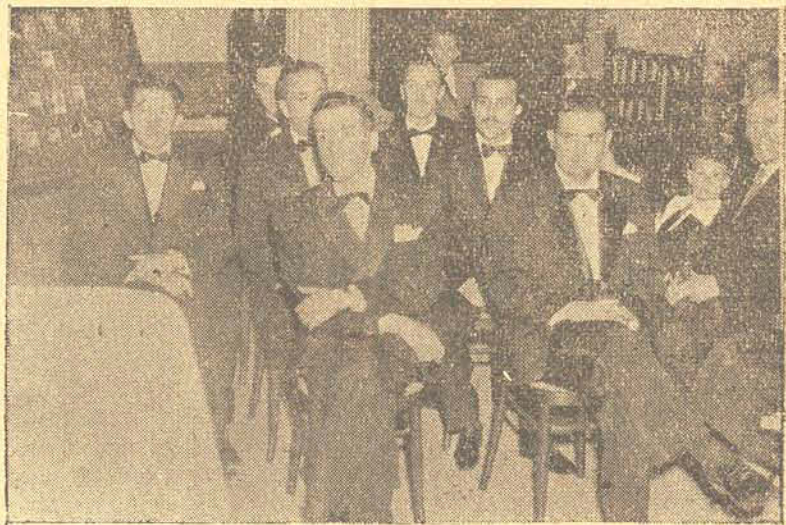
ALMAS GÊMEAS

Deus quando crea as almas, falas [aos pares]

roubou do nosso convívio, no mesmo ano, que José Haroldo Callado nos deixou. Seu espírito enciclopédico, sua inteligência fulgurante e seu devotado amor, a cátedra, a qual, não raras vezes transformava em tribuna, fizeram-no estimado de toda turma. Em memória de ambos, pedimos um minuto de silêncio, de pé.

Meus caros colegas de turma. Por merec da vossa bondade, aqui me tendes interpretando o sentimento de todos.

Trineto de um dos primeiros advogados do sul do Brasil e neto do meu pranteado Alexandrino Barreto, que durante cinquenta anos advogou no sul-catarinense, antes de entrar na Faculdade, já vinha trabalhando no fóro da comarca de Tubarão, onde a pessoa integerrima, culta, brilhante e sábia de Edgar de Lima Pedreira, iluminava aquela comarca. Ao depois, em transferindo-me da terra de Anita Garibaldi, para a póvoa de Dias Velho, tenho trabalhado na comarca da Capital e nas que lhe são adjacentes. Neste curso espaço, em que venho trabalhando como solicitador, quero recomendar-vos que o exercício da magistratura, da promotoria pública e da advocacia, requer estudo e es-



A turma de bachareis de 1946 da Faculdade de Direito

pode determinar, é antes de mais nada, uma demonstração de vitalidade. Por isso que, como bem salientou Berryer, a lei é sempre uma parada do Direito. Em épocas, como a que estamos vivendo, de grandes reformas, de grandes realizações e de grandes empreendimentos, não é possível querer a estaticidade do Direito, pelo simples receio de criar o caos legislativo. Para impedi-lo, ha outros meios que não a inercia".

Ruy Barbosa, o grande Ruy, estudou muito e sempre com organização. São palavras do mestre: "Estudante sou. Nada mais. Pouco mais sei do que estudar, saber como se estuda e saber que tenho estudado. Nem isso mesmo sei, saberei bem. Mas, do que te-

OS NOVOS BACHAREIS

Procedeu-se, então, a chamada dos novos bachareis srs. Francisco Carlos Régis, Aníbal Nunes Pires, Murilo Pederneiras Ramos, Rubens Pederneiras Ramos, Antônio Gomes de Almeida, Mário Laurindo e Nilton B. da Silva.

Sob vibrantes palmas da numerosa assistência o sr. des. Urbano Müller Salles conferiu o grau de bacharel em Direito aos diplomados.

DISCURSO DO PARANINFO

Falou, a seguir, eloquentemente o sr. desembargador Alcebíades V. Silveira de Sousa paraninfo, que pronunciou o bellissimo discurso, que inserimos em separado.

Nicolau S. Perfeito e Maria N. Perfeito

participam aos parentes e amigos o contrato de casamento de sua filha Natalia com o sr. Edgard Otto Moeller.
Florianopolis, 6-12-946

Max Moeller e Berto Moeller

participam aos parentes e amigos o contrato de casamento de seu filho Edgard com a senhorita Natalia Perfeito.
Florianopolis, 6-12-946

Natalia e Edgard confirmam

VASCO DE O. GONDIN e EDITH S. DE S. GONDIN
participam aos seus parentes e amigos o contrato de casamento de seu filho Arlindo com a sta. Saida Maria Vieira.
Florianopolis, 6-12-946

MANOEL T. VIEIRA e JULIETA F. VIEIRA
comunicam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Saida Maria Vieira, com o sr. Arlindo Gondin.
Florianopolis, 6-12-946

SAIDA e ARLINDO confirmam

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

I. P. A. S. E.

LOCAÇÃO DE AREAS NO EDIFICIO IPASE EDITAL

- 1) — Pelo prazo de 15 (quinze) dias, a contar desta data, serão recebidas propostas para locação de áreas no Edificio — IPASE, observadas as seguintes condições:
- 2) Preços por m² — 2º ao 5º pavimento Cr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros)
preços por m² — 6º pavimento — Restaurante Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros)
preços por m² — pavimento térreo Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros)
preços por m² — porão Cr\$ 15,00 (quinze cruzeiros)
- 3) — Não serão consideradas, em qualquer caso, propostas inferiores a 30% sobre os preços fixados.
- 4) — O IPASE reserva-se o direito de determinar o pavimento em que serão localizadas as áreas requeridas pelos interessados.
- 5) — As divisões das salas serão feitas pelo IPASE, o qual cobrará uma taxa correspondente a despesa efetuada e que será incluída no valor locativo.
- 6) — O IPASE reserva-se o direito de recusar qualquer proposta, sem direito ao proponente, de indenização alguma.
- 7) — Terão preferência, em igualdade de condições de preços, as Repartições públicas que, anteriormente, solicitaram reservas de áreas, desde que renovem as respectivas propostas, dentro do prazo do presente Edital.
- 8) — Para efeito do disposto do item anterior, são as seguintes as Repartições aludidas: Delegacia Regional do Trabalho, Serviço de Economia Rural, Serviço de Expansão do Trigo, Junta de Consiliação e Julgamento, Departamento de Geografia e Estatística e Cia. Sul. América Terrestres, Marítimos e Acidentes.
- 9) — Com execução de Repartições Públicas, os demais proponentes deverão indicar em suas propostas o nome de dois fiadores, prazo do contrato e fim a que se destina a área pretendida, bem como que aceitam os termos do Regulamento do Edificio que faz parte integrante do contrato.
- 10) — As propostas serão recebidas até o dia 14 de dezembro p. v. e abertas no dia 16, na presença dos interessados, às 14 horas, salvo aviso em contrário, no Gabinete da Gerência local.
- 11) — As propostas deverão ser entregues na Agência, dentro do horário do expediente, em envelopes fechados e lacrados, e assinadas com o nome do interessado e a indicação: "Locação — edificio. Agência do IPASE em Santa Catarina. Florianópolis, 30 de novembro de 1946.
Mário Marques Garcia
Gerente

Lira Tennis Clube

MES DE DEZEMBRO

- Dia 12 — Quinta-feira — Soirée das Ginásias do Colégio Coração de Jesus.
Dia 14 — Sábado — Soirée dos Contadorandos da Academia de Comércio de Santa Catarina.
Dia 25 — NATAL — Matinée Infantil com farta distribuição de Bombons, das 15 às 19 horas — Das 21 horas em diante Soirée.
Dia 31 — Grande baile de São Silvestre — Surpresas — Traje a rigor.

NOTA: A Diretoria pede aos srs. Sócios a apresentação do talão do corrente mês.

Clube 12 de Agosto

- Dia 14 — Soirée em homenagem aos alunos que completaram o curso ginásial, no Colégio Catarinense, com início às 21 horas.
Dia 21 — Soirée em homenagem aos alunos da Faculdade de Economia e Finanças, com início às 21 horas.
Dia 25 — Festa de Natal para a classe infantil, com distribuição de bombons, das 15 às 19 horas.
Dia 31 — Grande baile de S. Silvestre com início às 22 horas. Traje-rigor.

PANAIR DO BRASIL S. A.

NOVO HORARIO, A PARTIR DE 1º DE DEZEMBRO

RUMO SUL: 2a., 6a., sábado e domingo.

RUMO NORTE: 2a., 3a., sábado e domingo.

Observações: Os aviões deverão aterrisar no novo aeroporto (Base Aérea). As viagens de 2a. e sábado, rumo norte, não escalam em Curitiba.

CASA DE MOVEIS "PARA TODOS"

Fabricação de móveis em geral, pelos melhores preços. Cópas — Salas de jantar — Dormitórios.
Móveis de vime, conjuntos estofados (6 peças), tapetes, congoleons, divans, etc.
Colchões de crina vegetal com ou sem mola, de todos os tipos e tamanhos. Aceitam-se encomendas.
Exposição e vendas: Rua Conselheiro Mafra, 56A — Telefone 1.686 — Florianópolis.

Precisa-se — de uma cozinheira e garçon pratico para serviço de hotel. Tratar no Ideal Hotel, á rua Conselheiro Mafra. E' inutil apresentar-se quem não estiver em condições,



Representantes exclusivos em Santa Catarina

MACHADO & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, 54
Caixa Postal, 37 — Telef. 1500 — 1658
Telegr.: "PRIMUS"
FLORIANÓPOLIS

Maquinas de escrever

Já chegaram as novas "Olivetti"

DISTRIBUIDORES

Almeida Bastos & Cia.

Pelipe Schmidt, 2-1º andar

Dia do Reservista

16-12-1946

Instruções

Os reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, do Exército, Armada e da Aeronáutica, das classes de 18 a 44 anos, isto é, os nascidos entre 1º de Janeiro de 1902 e 31 de Dezembro de 1928, deverão:

1º) — Apresentar-se ao Centro de Reunião de Reservistas existentes no local de seu domicílio ou o mais próximo e, de preferência, na Unidade, Estabelecimento ou Repartição Militar onde hajam servido, conduzindo:

a) — O certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) — um emblema ou passadeira com as cores nacionais.

2º) — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas militares ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido ou, ainda, por não os terem a mão), deverão também apresentar-se.

3º) — Os reservistas que, residindo em ligação ferroviária, não puderem comparecer às solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos, as Fichas-Bilhetes para fazerem suas comunicações por escrito, insentas de taxa.

4º) — São justificadas, para todos os efeitos, as faltas ao serviço, no dia 16 de Dezembro, dos reservistas que o hajam comparecido às comemorações cívicas dessa data, comprovado pelo registro na respectiva caderneta militar ou certificado (Dec. Lei nº 2.751, de 6 de Novembro 1940).

5º) — No dia 16 de Dezembro, as Estradas de Ferro do Governo (Federal ou Estadual ou as que se encontram sob controle, permitirão trânsito livre até os centros de reunião de reservistas mais próximos, aos reservistas portadores de braguesas com as cores da Bandeira Nacional, aqueles que exibam seus certificados ou cadernetas militares.

Este trânsito, compreendendo passagens de ida e volta, será limitado entre 8 e 20 horas (Dec. Lei nº 2.751).

6º) — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos de transportes, luz, gaz, força, telefones, correios e telegrafos, portos, agua, esgotos, assistência e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente, ficando, porem, o respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de Dezembro, á Circunscrição de Recrutamento Militar em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados (que sejam reservistas, por estes preenchidas).

Essas fichas serão distribuídas pela C. R. M. com a necessária antecedência.

Para evitar atropelo de ultima hora, os Reservistas poderão procurar, com antecedência, a partir desta data, as fichas a serem preenchidas, para posterior devolução, a partir do dia 16 até dia 30 do corrente.

Os incapazes definitivamente, ficam isentos dessa obrigação.

Florianópolis, 7 de Dezembro de 1946.

Capitão David Trompowsky
Tatlois, Chefe da 16ª. C/R.

Farmacia e Prédio

Vende-se a Farmacia e o prédio, situados á rua 24 de Maio nº 985, no Estreito, município de Florianópolis. Tratar no mes o. O motivo da venda é o proprietario estar enfermo.

Maquina de escrever somar e calcular

Novas, usadas e reconstruidas OFICINA TECNICA ESPECIALIZADA—CONCERTOS E REFORMAS EM GERAL
Orçamentos sem compromisso NOSSO LEMA: Bem servir para bem progredir.

CASA DAS MAQUINAS LTDA.
na Deodoro nº. 18 — Fpolis.